UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FARMÁCIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DE ALIMENTOS

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AUTO AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DE ALIMENTOS (PPGCA)

COMISSÃO: PROFA. CAMILA ARGENTA FANTE – PRESIDENTE
PROF. LEANDRO SOARES DE OLIVEIRA – MEMBRO
NAYANA HAYSS ARAÚJO DA SILVA - REPRESENTANTE DISCENTE – MEMBRO

Belo Horizonte
2024

QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO PARA DOCENTES DO PPGCA

Como docente vinculado ao PPGCA, solicitamos sua contribuição e atenção para responder o seguinte questionário, que faz parte do processo de autoavaliação do Programa. A sua resposta é fundamental para subsidiar informações e auxiliar na organização do planejamento estratégico do curso, além de contribuir como qualificador na avaliação realizada pela CAPES. Não haverá identificação neste questionário, você responderá anonimamente as perguntas, sendo as respostas utilizadas para registros.

O questionário foi respondido por 13 docentes do Programa, dentre os XXX docentes vinculados. Várias perguntas foram feitas visando a autoavaliação com respostas valendo notas entre 1 e 5 onde 1 era "muito ruim" e 5 representava "muito bom". Em relação ao relacionamento interpessoal e acadêmico com os orientados a maioria das respostas (84%, 11 docentes) foram para a nota máxima "muito bom" e duas (15%) para "bom", com relação a qualidade das aulas ministradas, 7 respostas (53%) foram para nota máxima, cinco respostas (38%) para "bom" e uma resposta (7,7%) para "médio". Já quando perguntados sobre o cumprimento de prazos estabelecidos/previstos das atividades da pós-graduação os resultados variaram entre "muito bom" (53%, 7 respostas) e "bom" (46%, 6 respostas) e quando questionados sobre o relacionamento com outros docentes vinculados ao PPGCA foram obtidas respostas para "muito bom" (61%, 8 respostas), "bom" (15%, 2 respostas) e "médio" (23%, 3 respostas). Ao falar sobre disponibilidade, assiduidade e pontualidade para reuniões e atas, a maioria (69%) respondeu com nota máxima enquanto os demais responderam com "bom". Comportamento semelhante foi observado quando questionados sobre planejamento e organização de atividades vinculadas ao PPGCA, quando 7 professores (53%) responderam com nota máxima (muito bom) e 6 docentes (46%) com nota "bom". O item motivação para fazer parte do PPGCA chamou atenção pois um docente informou motivação "ruim" enquanto os demais (69%, 9 docentes) informaram motivação "muito boa" ou "boa" (23%, 3 docentes). Já para rigor, integridade e ética na condução de suas pesquisas, 92% das respostas obtiveram nota máxima enquanto apenas uma teve nota "bom", sendo que ao falar sobre conhecimento de pesquisas em base de dados, 61% respondeu "muito bom" e 38% respondeu "bom". Ao serem questionados sobre o relacionamento interpessoal e

profissional com os TAES, 7% (1 docente) respondeu "médio", 23% (3 docentes) responderam "bom" e os demais (69%) responderam "muito bom".

A segunda pergunta do questionário foi relacionada ao comprometimento em trazer melhorias para o PPGCA. As notas variaram entre 1 (muito ruim) e 5 (muito bom), sendo as intermediárias 2 (ruim), 3 (médio) e 4 (bom). Para a oferta de novas disciplinas, a maior parte dos docentes (46%) respondeu com nota 4, enquanto 31% responderam com nota 5, 15% com nota 3 e 7% com nota 2. Para publicação em bons periódicos, 6 docentes responderam "muito bom" e sete preencheram com nota "bom". Já para disponibilidade e aquisição de materiais, a maioria (53%) respondeu com nota 5 enquanto 31% dos docentes preencheram com nota 4 e 15% com nota 3. Quando perguntados sobre parceria nacional e internacional, 7 dos 13 docentes responderam com nota total (muito bom) e quatro professores responderam com nota "bom" para os dois itens. Os demais (15%) responderam com nota "médio" para parceria nacional e "ruim" para internacional. Para participação em comissões vinculadas ao PPGCA, seis respondentes marcaram nota máxima (muito bom), enquanto os demais (2, 3 e 2 docentes) responderam com notas "bom", "médio" e "ruim", respectivamente. O último questionamento foi em relação à iniciativa em fazer parte do Colegiado do Programa e as respostas foram variadas sendo que 46% dos docentes responderam "muito bom", 15% responderam "bom", outros 15% responderam "médio", outros 15% preencheram "ruim" e 7% optou pelo nota "muito ruim".

Quando os docentes foram solicitados a indicar suas contribuições nas atividades do PGGCA no último quadriênio, foram obtidas as seguintes respostas:

- Membro efetivo do colegiado: 53,8% (7 docentes)

- Membro suplente do colegiado: 23,1% (3 docentes)

- Membro de banca de seleção ao mestrado: 46,2% (6 docentes)

- Membro de banca de seleção ao doutorado: 53,8% (7 docentes)

- Membro de comissões diversas no âmbito do PPGCA: 61,5% (8 docentes)

- Participação em atividades extracurriculares do PPGCA: 61,5% (8 docentes)

- Orientação de alunos do PPGCA: 100% (13 docentes)

Para participação em atividades extracurriculares, foram indicadas as opções:

- Palestrante: 30,8% (4 docentes)

- Membro de comissão organizadora de eventos: 30,8% (4 docentes)

- Mediador de mesa-redonda: 7,7% (1 docente)

- Avaliador de apresentação oral: 15,4% (2 docentes)

- Parecerista ad hoc: 23,1% (3 docentes)

- Outros: 38,5% (5 docentes)

Quanto as questões relativas às políticas de inovação e seus resultados foram indicadas as seguintes interlocuções estabelecidas com setores externos ao programa (empresas públicas e privadas, terceiro setor) no último quadriênio:

- Prestação de serviço técnico de natureza eventual: 30,8% (4 docentes)

- Prestação de serviço técnico de natureza permanente: 7,7% (1 docente)

- Assessoria técnica: 15,4% (2 docentes)

- Desenvolvimento de pesquisa sob encomenda: 15,4% (2 docentes)

- Consultoria: 15,4% (2 docentes)

- Cursos e palestras: 38,5% (5 docentes)

- Treinamentos: 15,4% (2 docentes)

- Licenciamento de Know-How para empresa privada: 7,7% (1 docente)

- Parcerias em projetos: 7,7% (1docente)

- Nenhuma: 23,1% (3 docentes)

Quando solicitados a indicar sobre a interlocução com a Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica – CTIT da UFMG, um docente respondeu depósito de pedido de patente; dois docentes indicaram proteção de Know-How; dois professores preencheram transferência de Know-How; outros dois indicaram licenciamento de

tecnologia; 6 responderam busca de parceiros externos à Universidade e; um preencheu registro de software. Seis professores preencheram a opção "não se aplica".

A próxima questão perguntava sobre as atividades de extensão desenvolvidas junto à sociedade no ultimo quadriênio. Dentre os 13 professores, 4 realizaram cursos de curta duração, 4 desenvolveram palestras para estudantes do ensino fundamental e/ou médio e para a comunidade, 9 professores fizeram divulgação científica por meio de mídia social, 3 fizeram entrevistas/artigos para jornais e revistas (mídia digital ou impressa) e 5 deram suporte técnico à comunidade externa à UFMG. Dois professores não desenvolveram atividade de extensão.

Com relação a ações realizadas junto com outros PPGs no Brasil com nota de avaliação pela CAPES igual ou inferior a quatro e que caracterizam como inclusão social, foi possível observar que 23% dos professores receberam alunos para estágio de curta duração, 30,8% dos docentes receberam alunos para realizar experimento, 23% ministraram disciplina ou palestra, 30,8% do corpo docente coorientou mestrado e 7,7% coorientou doutorado. Quatro docentes não realizaram esse tipo de atividade.

Ao serem perguntados sobre ações de extensão voltadas para comunidades específicas, um docente respondeu atender produtores de agricultura familiar, outro docente respondeu desenvolver atividades de extensão para pessoas doentes e em lista de espera para o transplante hepático e outro docente respondeu prestar serviço para industrias. Os demais professores (84,6%) responderam não realizar esse tipo de atividade.

Os docentes também foram solicitados a avaliar os seus orientados do PPGCA indicando notas entre 1 "totalmente insatisfeito" até 5 "totalmente satisfeito" para as afirmativas a seguir: dedicação, proatividade, disponibilidade e integração com os alunos, interesse pelas disciplinas ofertadas pelo programa, cumprimento de prazos estabelecidos/previstos no cronograma de execução do seu projeto, segurança e qualidade de apresentações, domínio de técnicas básicas de laboratório, qualidade e segurança em laboratório, qualidade de textos (linguagem e ortografia), metodologia cientifica, conhecimento de pesquisas em bases de dados e, gerenciadores de referências bibliográficas. Nesse sentido, conforme apresentado abaixo, é possível observar que, de

forma geral, as respostas incluíram notas entre 4 “parcialmente satisfeito” e 5 “totalmente satisfeito”.

- Dedicação: 46% dos docentes preencheram com nota 6, 38% com nota 4 e 15% com nota 3;

- Proatividade: 38% deram nota 5, 38% nota 4 e 23% nota 3;

- Disponibilidade e integração com os alunos: 53% dos professores responderam com nota 5 e 46% com nota 4;

- Interesse pelas disciplinas ofertadas pelo programa: 31% das respostas para nota 5, 53% para nota 4 e 15% para nota 3;

- Cumprimento de prazos estabelecidos/previstos no cronograma de execução do seu projeto: 23% dos docentes responderam com nota 5, 61% com nota 4 e outros 15% com nota 3;

- Segurança e qualidade de apresentações: 61% responderam com nota 5, 31% com nota 4 e 7% com nota 3;

- Domínio de técnicas básicas de laboratório: 38% dos professores preencheram com nota 5, enquanto 46% forneceram nota 4 e 15% nota 3;

- Qualidade e segurança em laboratório: 53% das respostas foi para a nota 5, 31% para a nota 4 e 15% para a nota 3;

- Qualidade de textos (linguagem e ortografia): 23% dos docentes responderam com nota 5, 46% com nota 4 e 31% com nota 3;

- Metodologia cientifica: As respostas envolveram 31% de nota 5, 46% de nota 4 e 23% de nota 3;

- Conhecimento de pesquisas em bases de dados: 23% dos docentes responderam com nota 5, 53% com nota 4 e 23% com nota 3.

- Gerenciadores de referências bibliográficas: 38% das respostas foram para a nota 5, 46% para a nota 4 e 15% para a nota 3.

Ao responder questões relacionadas ao programa de pós-graduação, os docentes preencheram as respostas com "sim", "não" ou "parcialmente". Ao serem questionados se o PPGCA adota estratégias para a interdisciplinaridade, 46% dos docentes responderam "parcialmente" e 53% responderam que "sim". 61% dos professores responderam que o PPGCA proporciona um ambiente favorável ao crescimento intelectual dos docentes, enquanto 31% responderam "parcialmente" e 7% (um docente) respondeu que "não". Quando perguntados se o PPGCA fornece, de forma regular, seminários, workshops ou palestras para seus docentes, 46% dos docentes responderam que "sim", 31% responderam que "não" e 23% responderam "parcialmente". Ao analisar se o PPGCA tem realizado de forma periódica e adequada avaliações, junto aos estudantes e professores, para melhoria contínua do projeto pedagógico, 31% dos docentes responderam "sim", 46% "parcialmente e 23% responderam "não". Ao serem perguntados se conheciam as instruções normativas da PG, regulamentos e resoluções do PPGCA, 10 docentes (77%) responderam que sim enquanto que os demais (23%) responderam "parcialmente". 85% dos professores responderam que se consideram informados sobre os quesitos que o PPGCA é avaliado pela Capes, contra 15% de respostas "parcialmente". Na pergunta se os resultados da avalição institucional do programa são acessíveis aos docentes, 69% das respostas foram "sim", 23% foram "parcialmente" e 7% foi "não". Apenas um docente (7%) respondeu que conhece o planejamento estratégico do PPGCA, 7 docentes (53%) não conhecem e 5 docentes (38%) conhecem parcialmente. 69% dos respondentes afirmam que o PPGCA adota ações para promoção da internacionalização, enquanto 31% responderam "parcialmente" para esse quesito. Por fim, ao serem questionados se o PPGCA tem criado ações voltadas para o bem-estar emocional dos docentes, 15% das respostas foram "sim", 61% foram "não" e 23% foram "parcialmente".

QUESTÃO 11: Questões relacionadas ao programa de pós-graduação

Com relação as linhas de pesquisa de PPGCA, todos os docentes responderam que as linhas de pesquisa são bem definidas, 9 professores afirmaram que as atividades de pesquisa, ensino e extensão se encontram articuladas com as linhas de pesquisa do programa enquanto outros 4 responderam "parcialmente" para esse item. Ao serem

questionados se as dissertações e/ou teses produzidas estão adequadas e inseridas nas linhas de pesquisa do programa, 61% (8 docentes) respondeu que "sim" enquanto que 38% (5 docentes) respondeu "parcialmente". Por fim, 12 professores responderam que os discentes vinculados ao PPGCA sob sua orientação desenvolvem trabalhos vinculados às linhas de pesquisa e apenas um professor respondeu "parcialmente" para esse item.

QUESTÃO 13: Questões relacionadas ao colegiado, coordenação e secretaria do PPGCA

Nesta parte da avaliação da Coordenação e secretaria do PPGCA, 70% dos docentes afirmaram estarem totalmente satisfeitos com o comprometimento destes para a melhoria do PPGCA e com o tratamento igualitário e respeitoso que é dado a todos os docentes, enquanto que os outros 4 professores responderam: 50% - "parcialmente satisfeitos" e 50% "nem satisfeitos e nem insatisfeitos". Em relação ao acesso às informações do PPGCA, 77% dos docentes manifestaram-se como "Totalmente satisfeitos" em relação ao envio regular de avisos e comunicados, 15% afirmaram estarem "parcialmente satisfeitos" e apenas 1 docente declarou "totalmente insatisfeito". Neste mesmo sentido, 70% dos docentes responderam estarem "totalmente satisfeitos" com a transparência e fácil acesso à coordenação e 30% declararam "nem satisfeitos e nem insatisfeitos" Uma preocupação constante da coordenação do PPGCA consiste na melhoria da qualificação do programa frente à sua avaliação no quadriênio CAPES. Neste quesito, 70% dos docentes responderam que estão "totalmente satisfeitos" com a busca de soluções práticas e assertivas para se atingir este objetivo, 15% estão "parcialmente satisfeitos", 7,5% estão "nem satisfeito e nem insatisfeito" e 7,5% estão parcialmente insatisfeitos. Os horários de atendimento da secretaria do PPGCA e os canais de comunicação foram os pontos que apresentaram mais diversidade de respostas. Nestes dois casos, as respostas foram semelhantes em relação aos itens "parcialmente insatisfeito" -7,5% e "nem satisfeito e nem insatisfeito" – 7,5%. O que diferiu foi em ao item "parcialmente satisfeitos", pois 46% e 23% dos docentes manifestaram-se neste percentual em relação ao Horário de Funcionamento e Canais de comunicação, respectivamente. 53,8% dos docentes responderam que estão "totalmente satisfeitos" quanto ao atendimento de suas demandas, 30,7% "parcialmente satisfeitos" e 15% "nem satisfeitos e nem insatisfeitos". Em relação à divulgação periódica das atas do colegiado e disponibilização das mesmas na página on

line do PPGCA, 53,8% dos docentes estão "totalmente satisfeitos", 15% "parcialmente satisfeitos", 23% "nem satisfeitos nem insatisfeitos" e 7,5% "parcialmente insatisfeito". Já para outros tipos de divulgação pela secretaria do PPGCA, 70% dos docentes estão "totalmente satisfeitos" sobre defesas de dissertação/tese, e 61,5% se encontram nesta mesma categoria em relação à Divulgação de oportunidades (editais CAPES, FAPEMIG, CNPq).

QUESTÃO 14: Sobre o técnicos-administrativo em educação (TAE) vinculados ao PPGCA, o quesito "totalmente satisfeitos" foi respondido por 70% dos docentes em relação à cordialidade, 46,1% para qualidade dos textos redigidos linguagens/ortografias, 38,5% para dedicação e disponibilidade/interação com os alunos e cumprimento de prazos estabelecidos. Outros 38,5% dos docentes responderam "nem satisfeitos nem insatisfeitos" para os quesitos dedicação, proatividade e cumprimento de prazos estabelecidos. Apenas 1 docentes (7,5%) declarou "totalmente insatisfeito" para os itens proatividade, disponibilização e interação com os alunos, cumprimento de prazos estabelecidos e qualidade dos textos enviados.

Alguns pontos positivos envolvem: coordenação eficiente, eficaz, dedicada, ativa e parceira; docentes se dedicam para a melhoria do programa; reestruturação do programa; programa tradicional da UFMG que atrai alunos de fora; interdisciplinaridade; facilidade de comunicação com a coordenação; bom relacionamento entre docentes e discentes; comprometimento na melhoria de qualificação profissional; rede de contatos nacionais e internacionais; melhoria em inovação; comprometimento no aumento da avaliação do programa; flexibilidade e acolhimento e; formação diversa dos docentes.

Alguns pontos negativos envolvem: falhas de divulgação, falta de engajamento de alguns docentes do programa, escassez de verbas, Falta de internacionalização, número de publicações vinculadas aos trabalhos de conclusão ainda é baixo, falta de recursos financeiros, falta de bolsas, baixo número de publicações vinculadas, funcionamento da secretaria não é eficiente.

QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO PARA TAE DO PPGCA

Como Técnico Administrativo vinculado(a) no PPGCA, solicitamos sua colaboração para responder o questionário a seguir, que faz parte da sistemática de autoavaliação do Programa. Sua participação é indispensável para subsidiar o planejamento do Programa, que junto à autoavaliação, representam processos essenciais e recomendados pela CAPES nas avaliações quadrienais.

O TAE da secretaria do PPGCA manifestou a nota 5 (muito alta) para os itens: 1. Qualidade do atendimento prestado ao público; 2. Planejamento e organização das atividades do setor; 3. Relacionamento com os discentes e outros técnicos-administrativos e 4. Assiduidade, pontualidade e horário de atendimento ao público. Os itens "motivação para fazer parte do programa "e relacionamento com os docentes" foi avaliado com nota 4 (alto).

A infra estrutura/recursos do PPGCA/secretaria também foram avaliados pelo TAE, sendo que este declarou-se "totalmente satisfeito" com a disponibilidade de materiais de consumo e com a sala de reuniões, e "parcialmente satisfeito" com a infraestrutura das salas da secretaria e coordenação, disponibilidade de acesso à internet e material multimídia e acessibilidade. Para o item disponibilidade de material permanente tais como computador, mobiliário, ar condicionado o TAE apontou "nem satisfeito nem insatisfeito".

Sobre o planejamento estratégico e gestão do PPGCA, o TAE declarou-se "totalmente satisfeito" para os quesitos: 1. Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa; 2. Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB); 3. Planejamento estratégico do Programa; 4. Utilização do Sistema SEI da instituição; 5. Atualização da Página do Programa; 6. Comunicação da secretaria com os discentes; 7. Comunicação da secretaria com a coordenação; 8. Demanda de atividades direcionadas a cada servidor. Já para os itens: 1. Utilização da Plataforma Sucupira; 2. Página do programa com informações em dois ou mais idiomas; 3. Comunicação e relacionamento da secretaria com os docentes; 4. Política institucional de capacitação dos servidores

técnico-administrativos do programa, o TAE manifestou a nota 4 “Parcialmente satisfeito”.

O TAE avaliou a conduta dos docentes em relação às solicitações para a secretaria, sendo que foi “totalmente satisfeito” em relação à cordialidade dos docentes em relação ao cumprimento dos prazos estabelecidos no cronograma e “parcialmente satisfeito” sobre a conduta dos docentes em relação às solicitações e Tratamento dos TAE's de forma respeitosa.

Sobre os discentes vinculados ao PPGCA, o TAE demonstrou-se “totalmente satisfeito” diante da conduta destes diante das solicitações, tais como a cordialidade, cumprimento dos prazos estabelecidos e o tratamento dos TAES de forma respeitosa.

Um dos pontos positivos do PPGCA na visão do TAE foi que a Coordenação está sempre preocupada em aumentar o conceito do Programa perante a CAPES. Houve redução dos créditos para mestrado e doutorado, o que facilitou aos alunos dedicarem mais tempo ao projeto. Por outro lado, na visão dele, o ponto negativo relaciona-se à baixa entrada de alunos de mestrado e doutorado.

QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO PARA DISCENTES MATRICULADOS NO PPGCA

Como discente matriculado do PPGCA, solicitamos sua contribuição e atenção para responder o seguinte questionário, que faz parte do processo de autoavaliação do Programa. A sua resposta é fundamental para subsidiar informações e auxiliar na organização do planejamento estratégico do curso, além de contribuir como qualificador na avaliação realizada pela CAPES. Não haverá identificação neste questionário, você responderá anonimamente as perguntas, sendo as respostas utilizadas para registros.

Foram respondidos 27 questionários discentes, sendo 14 alunos de mestrado e 13 de doutorado, dentre os XXX discentes matriculados no PPGCA no ano de 2024

Em relação ao curso de graduação, os alunos que estão cursando o mestrado, 29,6% (8) são graduados em Nutrição, 7,4% (2) em Ciência de Alimentos e os demais graduados em gastronomia (3,7%), medicina veterinária (3,7%), Química (3,7%) e Farmácia (3,7%).

Já os alunos que estão no Doutorado, fizeram graduação em: Farmácia – 11,1% (3), Engenharia de Alimentos - 7,4% (2) e os demais em Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos (3,7%), Ciência e Tecnologia de Alimentos (3,7%), Bacharelado em Agroindústria (3,7%), Biologia (3,7%), Biotecnologia (3,7%), Ciência de Alimentos (3,75), Ciências Biológicas (3,7%) e Engenharia de Bioprocessos (3,7%).

Dentre os alunos bolsistas (92,6%), a maioria contribui para a renda familiar (63%), 25,9% utilizam a bolsa de forma individual.11,1% sustenta dependentes. Neste último quesito, o número de dependentes varia de 1 ou 2 (51,9%) a 3 ou 4 (7,45), sendo que 40,7% informaram que não têm dependentes. Ainda em relação à situação socioeconômica dos discentes do PPGCA que se manifestaram nos Formulários, a maioria (44,4%) apresenta renda familiar de até 3 salários mínimos, 40,7% de 3,5 a 5 salários mínimos e apenas 3,7% maior que 10 salários mínimos. Neste perfil, acrescenta-se ainda 3,7% com renda familiar de até 1,5 salário mínimo e 7,4% de 5 a 10 salários mínimos.

Em relação à escolaridade dos progenitores, as perguntas foram separadas por MAE e PAI.

Desta forma, serão destacadas aqui de forma específica, primeiramente para os PAIS: 29,6% dos pais possuem ensino fundamental incompleto e a ensino médio completo, e 14,8% com ensino fundamental completo e superior completo, 7,4% possuem pós graduação e 3,7% com superior incompleto.

A maioria das mães (44%) possui curso ensino médio completo, seguido de 22,2% com superior completo e 14,8% de fundamental completo., 7,4% possuem pós graduação e 3,7% com fundamental incompleto.

Em relação ao desempenho escolar dos discentes, eles foram questionados quanto à sua dedicação e desempenho em diversas esferas acadêmicas, atribuindo-se notas de 1 (muito baixo) para 5 (muito alto). Inicialmente, 13 alunos se manifestaram com nota 5 em relação ao envolvimento com atividades da pós graduação, 9 alunos atribuíram a nota 4 (alto) e 5 alunos deram-lhes nota 3 (médio). Este perfil mudou quanto foram questionados quanto à dedicação ao projeto de pesquisa visto que 16 alunos deram nota 5 (muito alto), 8 alto (nota 4) e 3 médio (nota 3). Em relação ao envolvimento dos discentes com projetos de extensão, observou-se uma homogeneidade de notas no nível 1 (muito baixo), 2 (baixo) e 3 (médio), inferindo pouca participação dos discentes nestas atividades. Destaca-se apenas 8 alunos com notas 5 (muito alta) neste quesito. Finalmente, no quesito "outras atividades extracurriculares", o maior número de respostas ficou entre os índices 3 (médio) e 4 (alto), e 2 alunos se manifestaram com nota 1(muito baixo) e 3 alunos com nota 5.

Dados relacionados à participação de parceiros nos projetos de pesquisa também foram levantados. De acordo com a escuta dos discentes, 55,6% (15 alunos) informaram que possuem co- orientador, 18,5% (5 alunos) que têm colaborador do PPGCA, 29,6% (8 alunos) têm colaborador da UFMG e 44,4% (12 alunos) possuem colaboradores externos à UFMG. Ressalta-se ainda a participação de grande número de alunos de Iniciação científica nos projetos (63%) e também de técnicos administrativos (14,8%).

Outro ponto importante de avaliação foi sobre as atividades acadêmicas dos discentes. Nenhum dos alunos que responderam ao questionário tiveram suas atividades prejudicadas pela Pandemia Covid-19. Atualmente, 4 alunos têm vínculo empregatício

formal, 22 informaram que não possuem vínculo empregatício e apenas 1 aluno apresenta vínculo parcial de trabalho. E neste cenário apresentado, 100% dos alunos buscam formação extracurricular tais como disciplinas em outros departamentos, cursos de longa e curta duração, palestras, lives, congressos. Um ponto positivo neste contexto é que a maioria dos alunos (55,6%) participam de grupos de pesquisa atrelados ao PPGCA e 100% dos discentes considera os aspectos de rigor, integridade e ética na condução da sua pesquisa. Os discentes do PPGCA têm bastante facilidade no quesito de pesquisa de artigos em bases científicas qualificadas, sendo que mais de 70% não apresentam dificuldades para tal e cerca de 89% conseguem avaliar e identificar um periódico de boa avaliação. Um ponto fraco que se destacou foi o de que apenas 15% dos projetos desenvolvidos atualmente no PPGCA envolvem cooperação ou convênio internacional.

Um dos pilares de uma adequada formação dos discentes do PPGCA está alicerçado na relação aluno x orientador. Nenhum dos discentes trocou de orientador durante o percurso, demonstrando uma estabilidade na relação e maioria dos discentes (75%) estão totalmente satisfeitos com a interação com o orientador e 82% têm reuniões periódicas que contribuem com a resolução de dúvidas, análise de resultados e tomadas de decisões. Em relação às reuniões com o grupo de pesquisa, cerca de 63% afirmaram que a periodicidade atende aos interesses dos alunos.

Seguindo esta linha de respostas, outros questionamentos foram levantados, de forma a avaliar o suporte recebido do orientador para o desenvolvimentos dos trabalhos de dissertação e tese. Dos alunos que responderam ao questionário em novembro de 2024, 67% afirmaram estarem 100% satisfeitos com o apoio do orientador em relação à definição do tema da pesquisa, delineamento experimental e metodologia, interpretação e discussão de resultados, correção de texto, disponibilidade para atender à resolução de dúvidas, cumprimento de prazos e incentivo à produção científica, além da infra estrutura do laboratório e as parcerias que o orientador estabelece buscando o fortalecimento científico.

QUESTÕES RELACIONADAS AO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO

O PPGCA também foi avaliado pelos discentes. Os pontos que tiveram maior nota, com 67% de respostas positivas foram: 1) O PPGCA proporciona um ambiente favorável para o crescimento intelectual dos alunos ? 2) O PPGCA demonstra clareza e equidade no processo de distribuição de bolsas? Entretanto, 55,6% dos alunos relataram não terem conhecimento do Planejamento Estratégico do PPGCA e 44,4% afirmaram que o PPGCA adota, parcialmente, estratégias para a interdisciplinaridade. Sendo assim, estes pontos merecem ser revistos e melhorados. As demais questões abordadas foram: O PPGCA adota estratégias para a interdisciplinaridade? O PPGCA fornece, de forma regular, seminários, workshops ou palestras para seus alunos? Você conhece as instruções normativas da PG, regulamentos e resoluções do PPGCA? Você considera-se informado(a) sobre os quesitos que o PPGCA é avaliado pela Capes? Os resultados da avaliação institucional de seu programa de pós-graduação são acessíveis aos estudantes? O PPGCA adota ações para promoção da internacionalização? Para todas estas, a maioria das resposta foi SIM. Apenas o ponto: O PPGCA tem criado ações voltadas para o bem-estar emocional dos discente? Apresentou a maioria das respostas NÃO. Em relação às linhas de pesquisa do PPGCA, 81,5% dos discentes consideram que são bem definidas, com uma alta inserção das dissertações e teses defendidas nestas linhas, além de uma importante articulação entre ensino x pesquisa x extensão.

AS disciplinas ofertadas pelo PPGCA foram muito bem avaliadas, sendo que mais de 80% dos discentes relataram que a grade de disciplinas cursadas cobre o conteúdo teórico e prático para a formação em Ciência de Alimentos, as matérias cursadas contribuem para o desenvolvimento intelectual, e os créditos atribuídos às disciplinas são compatíveis com as demandas e atividades propostas. Alguns discentes nos comentários livres sugeriram que as disciplinas fossem ministradas mais condensadas, a fim de permitir que se façam mais créditos nos semestres e também evitando a sobreposição de disciplinas de interesses. E também sugeriram a introdução de novos temas na grade curricular, como Tecnologias emergentes, probióticos, prebioticos e posbioticos, Metodologias de Caracterização de materiais e escrita científica, Análise estatística aplicada, Inteligência Artificial aplicada a estudos sobre CA, Empreendedorismo e Marketing; Uso de IA para escrita científica; Gestão de carreira. Entretanto, alguns pontos tais como a renovação constante de disciplinas pelo PPGCA e se as disciplinas obrigatórias representam uma oportunidade de se discutir o projeto e contribuir para o amadurecimento da pesquisa

pessoal do discente foram avaliados como PARCIALMENTE, sugerindo maior atenção à estas manifestações.

De modo geral, observou-se uma valorização da atuação dos docentes em ofertar novas disciplinas, em aumentar o número de publicações e também de disponibilidade e aquisição de novos materiais.

A coordenação do PPGCA bem como a secretaria do curso foi avaliada pelos discentes, destacando-se de forma positiva a relação aluno x coordenação, tratamento igualitário e respeitoso para todos os alunos, envio de regular de avisos e comunicados, disponibilização periódicas de atas e divulgação de oportunidades como editais internos, editais PDSE, Capes, monitorias etc. A maioria dos alunos (60%) avaliaram positivamente o comprometimento da coordenação com a melhoria do curso, buscando soluções práticas e assertivas para que o PPGCA melhore sua nota na avaliação quadrienal da CAPES. A avaliação do Técnica em Educação vinculada ao PPGCA apresentou os índices de 63% para cordialidade e 52% para disponibilidade. Já a representação discente foi muito bem avaliada, tendo recebido o conceito TOTALMENTE SATISFEITOS por mais de 85% dos estudantes em todas as categorias exploradas, que foram: Repasse de informações, Disponibilidade, Conduta perante às solicitações, Canais de comunicação, Encontros e reuniões e Transparência.

Sobre a infraestrutura e equipamentos de laboratórios vinculados ao PPGCA, 52% dos alunos afirmaram estarem SATISFEITOS com a biblioteca e TOTALMENTE SATISFEITOS com as salas de aula e recursos audiovisuais. Já em relação aos laboratórios e qualidade dos equipamentos os resultados foram bem divididos, sendo que 26% declararam TOTALMENTE SATISFEITOS e outros 26% NEM INSATISFEITOS NEM SATISFEITOS.

Enfim, os principais pontos positivos do PPGCA relatados nos comentários livres foram: “O programa está inserido na UFMG, uma instituição de prestígio e peso no cenário acadêmico e científico, o que assegura maior reconhecimento tanto no mercado de trabalho quanto em colaborações acadêmicas futuras”; “Sistematizado, disciplinas interessantes, busca de auxílio na participação de eventos e congressos”; “corpo docente qualificado”; “Facilidade de contato com a coordenação”; “diversas parcerias para desenvolvimento de trabalhos”; “Interdisciplinaridade das formações de professores e

grupos de pesquisa"; "Docentes com alto desempenho profissional e expertise técnica, o curso oferece possibilidades de intercâmbio ampliando a perspectiva acadêmica e cultural dos discentes e infraestrutura adequada e suporte técnico especializado nos laboratórios".

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FARMÁCIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DE ALIMENTOS

PORTARIA 008/2024

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos - PPGCA, no uso de suas atribuições, e conforme aprovação *Ad Referendum*, em 30/09/2024, designa os professores doutores: **CAMILA ARGENTA FANTE e LEANDRO SOARES DE OLIVEIRA**, e a representante discente **NAYANA HAYSS ARAÚJO DA SILVA**, para, sob a presidência da primeira, comporem a comissão de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos.

Belo Horizonte, 02 de outubro de 2024.

VERÔNICA ORTIZ ALVARENGA
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

Documento assinado eletronicamente por **Veronica Ortiz Alvarenga**, **Coordenador(a) de curso de pós-graduação**, em 03/10/2024, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3606133** e o código CRC **60BE3710**.

Referência: Processo nº 23072.222403/2021-01 SEI nº 3606133